

13
SETEMBRO
2020

ANO A
DOMINGO
VIGÉSIMO QUARTO

Ben-Sirá 27, 33 – 28, 9
Salmo 102 (103)
Romanos 14, 7-8
Mateus 18, 21-35

PERGUNTA DA SEMANA

*Qual é a tua
maior dificuldade
em perdoar?*

A comunidade cristã toma como fonte inspiradora o comportamento divino: «Não está sempre a repreender, nem guarda ressentimento. Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos castigou segundo as nossas culpas». Nós, cristãos, sabemos que em todos os momentos «pertencemos ao Senhor». Temos de assumir este salto de qualidade que supera a rigidez da justiça humana e a dureza inflexível da vingança. Para nós, «o rancor e a ira são coisas detestáveis». Esquecemos a vingança e mergulhamos no perdão. Renovamos o amor a Deus que comporta a caridade. A medida é infinita: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete». Sempre que há faltas e ofensas, há nova possibilidade de perdão e de conversão.



“Pertencemos ao Senhor”

Não há limite para o perdão?! Jesus Cristo diz-nos que não faz sentido fazer contas. A comunidade cristã caracteriza-se pelo perdão mútuo e incondicional. Perdoar sempre sem se cansar. Perdoar sempre a todas as pessoas e em todas as circunstâncias. Não é fácil! Vale a pena rezar com atenção: «Pai nosso... perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido». Perdoar é uma alternativa saudável, é um salto de qualidade na vida pessoal e comunitária. Só o perdão alarga os horizontes da comunidade, torna a vida mais harmoniosa e feliz. Guarda no coração esta máxima: «Queres ser feliz um momento? Vingá-te! Queres ser feliz sempre? Perdoa!» (Henri Lacordaire).

*‘A união faz a diferença’,
nova série em laboratoriodafe.pt*

Perdoar 70x7

Ao contrário dos que pensam que perdoar é uma fraqueza, o evangelho ensina-nos que é uma demonstração de poder e de liberdade. Não se trata de ser bonzinho (uma maneira de dizer que vale tudo). A generosidade do perdão não anula as injustiças nem as ofensas à dignidade. Mas coloca um travão no ódio e na vingança. A prática do perdão aproxima-nos de Deus, a quem pertencemos. Só uma comunidade apoiada na dinâmica do perdão consegue estabelecer laços de acolhimento e de concórdia.

LABORATORIO

DA FÉ

